

PROCESSO SELETIVO PARA ADMISSÃO POR TRANSFERÊNCIA VOLUNTÁRIA 2015.2

PORTUGUÊS E PRODUÇÃO TEXTUAL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

- 1 - Verifique se este caderno contém **10 (dez)** questões de múltipla escolha.
- 2 - Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvida. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 3 - Verifique se os dados existentes na Folha de Resposta conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 4 - Esta Prova tem duração de **2 (duas)** horas, sendo o início às 14h00. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **30 (trinta)** minutos.
- 5 - **É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.**
- 6 - **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Produção Textual, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.

PORTUGUÊS

Leia o texto para responder às questões de 1 a 5.

A Estranha Passageira

O senhor sabe? É a primeira vez que eu viajo de avião. Estou com zero hora de voo - e ri nervosinha, coitada. Depois pediu que eu me sentasse ao seu lado, pois me achava muito calmo e isto iria fazer-lhe bem. Lá se foi a oportunidade de ler o romance policial que eu comprara no aeroporto, para me distrair na viagem. Suspirei e fiz o bacana respondendo que estava às suas ordens.

Madama entrou no avião sobraçando um monte de embrulhos, que segurava desajeitadamente. Gorda como era, custou a se encaixar na poltrona e arrumar todos aqueles pacotes. Depois não sabia como amarrar o cinto e eu tive que realizar essa operação em sua farta cintura.

Afinal estava ali pronta pra viajar. Os outros passageiros estavam já se divertindo às minhas custas, a zombar do meu embaraço ante as perguntas que aquela senhora me fazia aos berros, como se estivesse em sua casa, entre pessoas íntimas. A coisa foi ficando ridícula.

-Para que esse saquinho aí? – foi a pergunta que fez, num tom de voz que parecia que ela estava no Rio ou em São Paulo.

- É para a senhora usar em caso de necessidade – respondi baixinho.

Tenho certeza de que ninguém ouviu minha resposta, mas todos adivinharam qual foi, porque ela arregalou os olhos e exclamou:

- Uai... as necessidades neste saquinho? No avião não tem banheiro?

Alguns passageiros riram, outros – por fineza – fingiram ignorar o lamentável equívoco da incômoda passageira de primeira viagem. Mas ela era azougue (embora com tantas carnes parecesse mais um açougue) e não parava de badalar. Olhava para trás, olhava para cima, mexia na poltrona e quase levou um tombo, quando puxou a alavanca e empurrou o encosto com força, caindo para trás e esparramando embrulhos para todos os lados.

O comandante já esquentara os motores e a aeronave estava parada, esperando ordens para ganhar a pista de decolagem. Percebi que minha vizinha de banco apertava os olhos e lia qualquer coisa. Logo veio a pergunta:

- Quem é essa tal de emergência que tem uma porta só pra ela?

Expliquei que emergência não era ninguém, a porta é que era de emergência, isto é, em caso de necessidade, saía-se por ela.

Madama sossegou e os outros passageiros já estavam conformados com o término do “show”.

Mesmo os que mais se divertiam com ele resolveram abrir jornais, revistas ou se acomodarem para tirar uma pestana durante a viagem.

Foi quando madama deu o último vexame. Olhou pela janela (ela pedira para ficar do lado da janela para ver a paisagem) e gritou:

- Puxa vida!!!!

Todos olharam para ela, inclusive eu. Madama apontou para a janela e disse:

- Olha lá embaixo.

Eu olhei. E ela acrescentou:

- Como nós estamos voando alto, moço. Olha só... o pessoal lá embaixo até parece formiga.

Suspirei e lasquei:

- Minha senhora, aquilo são formigas mesmo. O avião ainda não levantou voo.

PRETA, Stanislaw Ponte. *Para gostar de ler* Editora Ática, 2004.

01ª QUESTÃO

Leia o trecho:

“-Para que esse saquinho aí? – foi a pergunta que fez, num tom de voz que parecia que ela estava no Rio ou em São Paulo.

- É para a senhora usar em caso de necessidade – respondi baixinho.

Tenho certeza de que ninguém ouviu minha resposta, mas todos adivinharam qual foi, porque ela arregalou os olhos e exclamou:

- Uai... as necessidades neste saquinho? No avião não tem banheiro?”

Sobre o trecho acima, analise as seguintes proposições:

I- O efeito de humor é decorrente do fato de a passageira ter atribuído à palavra *necessidade* um sentido diferente daquele empregado pelo passageiro.

II- O passageiro quis dizer a ela que o saquinho era para o caso de alguma indisposição. A passageira entendeu que o saquinho era para “fazer as necessidades fisiológicas”, daí o porquê da pergunta: “no avião não tem banheiro?”

III- A passageira era muito esperta, pois agia de propósito e colocava maldades nas perguntas que ela fazia.

IV- O narrador, mesmo constrangido, continuou dando atenção à gorda senhora.

Analise as proposições e marque a alternativa que contém apenas a(s) CORRETA(S).

- a) II e III
- b) Apenas I
- c) I, II e IV
- d) II, III e IV
- e) Apenas IV

02ª QUESTÃO

Aponte a alternativa INCORRETA:

- a) As atitudes da passageira impediram o narrador de realizar o que tinha planejado para o tempo de voo.
- b) O narrado é um passageiro do avião, ao que tudo indica experiente em viagens aéreas.
- c) Quando se afirma que a mulher era um azougue, embora parecesse um açougue, o narrador faz um jogo de palavras denominado trocadilho para conseguir efeitos de humor.
- d) Ao descrever os traços físicos da mulher, o narrador mostra como a sociedade tem preconceito para com as pessoas que não se enquadram no padrão de beleza feminina.
- e) Apesar de ser bastante desajeitada e estar nervosa, o personagem se revela calmo e gentil com a mulher, sem se preocupar muito com a opinião dos demais passageiros.

03ª QUESTÃO

Em relação ao emprego de pronomes no texto:

- () “... É a primeira vez que **eu** viajo de avião”, o pronome “eu” tem o mesmo referente de “Depois pediu que **eu** me sentasse...”
- () “... custou a **se** encaixar na poltrona”, o pronome destacado tem valor reflexivo.
- () Em: “Os passageiros estavam se divertindo às minhas custas...”. O acento indicativo de crase está errado, pois não se coloca crase antes de pronomes.
- () “Madama sossegou e os outros passageiros já estavam conformados com o término do *show*, mesmo os que mais se divertiam com **ele** resolveram abrir jornais, revistas ou se acomodarem para tirar uma pestana durante a viagem”. O pronome destacado tem como referente o narrador.

A sequência correta é:

- a) F, V, F, F
- b) V, V, F, F
- c) V, F, V, F
- d) F, F, V, V
- e) F, F, F, V

04ª QUESTÃO

Leia os comentários sobre a pontuação dos enunciados, a seguir, e marque a alternativa, destacada, cuja justificativa está **ERRADA**.

- a) “-Uai... as necessidades neste saquinho? No avião não tem banheiro?” As reticências foram usadas com a finalidade de fazer uma interrupção intencional na fala para mostrar a admiração da personagem diante da situação que lhe foi comunicada.
- b) “-Para que esse saquinho aí?” O travessão foi usado com a finalidade de iniciar a fala de um personagem em um diálogo.
- c) “Alguns passageiros riram, outros – por fineza – fingiram ignorar o...” Os travessões foram usados para ressaltar uma informação.
- d) “Mas ela era azougue (embora com tantas carnes parecesse mais um açougue)” Os parênteses foram usados para dar uma explicação sobre um fato mencionado anteriormente.
- e) “Expliquei que emergência não era ninguém, a porta é que era de emergência, **isto é**, em caso de necessidade, saía-se por ela.” As vírgulas foram usadas para separar uma oração intercalada.

05ª QUESTÃO

A regência verbal em destaque no: “Tenho certeza de que ninguém **ouviu** minha resposta, mas todos adivinharam qual foi...”, é a mesma do verbo destacado em:

- a) Suspirei e fiz o bacana respondendo que estava às suas ordens.
- b) “O comandante já esquentara os motores e a aeronave estava parada...”
- c) “Expliquei que emergência não era ninguém...”
- d) “O senhor sabe? É a primeira vez que eu viajo de avião.”
- e) “- Quem é essa tal de emergência que tem uma porta só pra ela?”

Para responder às questões 6 e 7, leia a propaganda de uma marca de celular, veiculada no mês dedicado às mães.

“Quando ela sente saudades, quer ouvir a sua voz.
Quando ouve sua voz, quer ver seu rosto.
Quando vê o seu rosto, ela sente saudades.
Fácil agradar sua mãe, não é?”
Veja, 12 maio, 2008, p. 38.

06ª QUESTÃO

Leia as afirmações, a seguir, sobre a propaganda e marque V ou F, conforme sejam VERDADEIRAS ou FALSAS as proposições.

- () A mãe sente saudades do filho, apesar de ouvir sua voz e ver seu rosto.
() A saudade está presente só quando há distância física.
() Saudade é um sentimento de difícil controle pelas mães.
() Os filhos que agradam suas mães deixam-se controlar por elas.

Está CORRETA a sequência da alternativa:

- a) V, F, F, V b) V, V, V, F c) F, V, F, V d) V, F, V, F e) F, F, V, F

07ª QUESTÃO

Considere as seguintes afirmações sobre a propaganda:

- I - Os pronomes *sua* e *seu* têm como referente o leitor da mensagem, que apesar de não estar explícito no texto, é facilmente recuperável no contexto.
II - Se a conjunção *Quando* fosse substituída por *Se*, os verbos teriam outra flexão.
III - Embora tenha classificação gramatical diferente da conjunção *Quando*, o *Se* poderia figurar na propaganda, pois apresentaria a ideia de forma coerente.
IV - Num nível de linguagem bastante informal, o último enunciado poderia assumir a seguinte forma: “Facinho agradar sua mãe, né?”

Estão corretas as afirmações:

- a) I, II e III b) I e II c) II e IV d) I, III e IV e) III e IV

Leia a charge para responder à questão 08.



www.google.com.br/search?q=trechos+com+linguagem+informal

08ª QUESTÃO

Quanto ao padrão de linguagem usado pela empregada:

- a) Língua formal própria para conversas em ambiente de trabalho.
b) Linguagem que não exemplifica o uso de expressões populares.
c) Linguagem descontraída, com marcas de oralidade, em situações discursivas informais.
d) Linguagem de uso rigoroso e precisão vocabular.
e) Linguagem específica de usuários de determinada região.

09ª QUESTÃO

A concordância verbal é o mecanismo gramatical que determina como o verbo deve alterar sua forma para se ajustar ao sujeito da oração. Considerando os sujeitos das orações abaixo marque a alternativa em que a concordância verbal está EM DESACORDO com a norma culta da língua.

- a) Depois da inundação, não restavam na avenida nem vestígios de seu belo canteiro central.
- b) A análise dos resultados finais das últimas eleições municipais revela um maior apoio dos eleitores aos partidos de oposição.
- c) Não se discorda de opiniões tão bem fundamentadas.
- d) Não fazia parte do plano da expedição as terríveis dificuldades enfrentadas logo no início da longa viagem.
- e) A planície infindável, recoberta por geleiras e recortada por abismos traiçoeiros, não amedrontava os exploradores.

10ª QUESTÃO

Aposte, dentre as alternativas a seguir, aquela em que a relação estabelecida pelo conectivo em destaque está INCORRETAMENTE indicada entre parênteses.

- a) A vida acontece em diferentes cores e formas. **Mas** não dá para esconder que a gente tem uma ligeira preferência pelo verde. (adição)
- b) **Desde que** ele era criança, sempre quis ter um sítio cheio de bichos. (tempo)
- c) Ele conseguirá superar os problemas, **desde que** lute com disposição. (condição)
- d) Tudo aconteceu **como** os cientistas haviam previsto. (conformidade)
- e) **Como** o motor começou a falhar, o velho barco voltou ao cais. (causa)

PRODUÇÃO TEXTUAL

Leia os textos abaixo sobre a questão da **Adoção de crianças por casais homossexuais**.

Texto 01

Adoção polêmica

Pouco mais da metade dos brasileiros (51%) se diz contrária à adoção de crianças por casais homossexuais, direito que já foi reconhecido por juízes em sete capitais do país e também pelo Superior Tribunal de Justiça.

Não deixa de ser compreensível a parcela de rejeição, expressa na recém-divulgada pesquisa Datafolha, que recai sobre essa nova forma de organização familiar, ainda rara no Brasil, se revela o que há de positivo nos números auferidos no levantamento não apenas a sociedade brasileira dá sinais de ser razoavelmente tolerante, como tende a sê-lo cada vez mais.

[...]

Folha de S. Paulo, 5 jun. 2010.

Texto 02

Depoimento de uma mulher homossexual

É inacreditável que em pleno século XXI, ainda seja possível ouvir publicamente discursos intolerantes que refletem a ignorância intelectual de quem não tem o mínimo de respeito pelo Outro. Eu enquanto lésbica, cidadã brasileira que trabalha em prol do desenvolvimento da sociedade tenho o direito de constituir uma família. Também tenho o direito a que o estado brasileiro promova e ponha em prática todas as formas de lei que protejam a minha família.

Sei que sempre haverá opiniões a favor ou contra a adoção de crianças por casais homoafetivos, mas a realidade não é feita de opiniões e sim de pessoas reais, seres humanos que precisam ver seus direitos assegurados, pois vivemos em uma era em que o conhecimento e a história nos ajudam cada vez mais a ser aquilo que sentimos e acreditamos. RESPEITAR O OUTRO...

O nome da autora foi preservado

Texto 03

Guilherme de Bara no seu Blog, <http://www.blogdoguilhermebara.com.br/>, no dia 07 de maio de 2014, lançou duas perguntas sobre a adoção de crianças por casais homossexuais, abaixo temos a postagem:

O reconhecimento da união civil de casais homossexuais traz, mais uma vez à tona, uma polêmica questão: a adoção de crianças por casais do mesmo sexo.

Você é a favor da adoção de crianças por casais homossexuais?

() **Sim.** As crianças terão uma família, assim recebendo melhores condições e mais afeto que recebem nos orfanatos e demais instituições cuidadoras.

() **Não.** A presença da figura do pai e da mãe são fundamentais, e ser criada por um casal do mesmo sexo pode trazer danos à formação psicológica da criança

O resultado foi: 37% dos internautas foram a favor e 63% foram contra.

Com base nos textos acima e em informações que você conhece sobre o assunto, redija um artigo de opinião sobre o tema. Utilize no máximo, 20 e, no mínimo, 15 linhas. Empregue a modalidade formal da língua portuguesa.

FOLHA DE RASCUNHO PARA A PROVA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

RASCUNHO